



Teoria & Somaie

Te&So

O Anarquismo entre parênteses vem da percepção que, é através da nossa realização como seres vivos que somos seres conscientes que existem na linguagem. A biologia do conhecer confirma na SOMAIÊ possibilidades crescentes de perceber e conhecer o viver.

À medida que, somos seres interdependentes da realidade externa, nossa unidade autopoietica é independente do mundo externo. Que acessamos através da nossa observação e sentidos. E ainda, como seres vivos, não podemos distinguir na experiência o que chamamos de ILUSÃO e PERCEPÇÃO como afirmações cognitivas da realidade.

Assim, percebendo que faz parte do nosso operar não poder distinguir ilusão e percepção (nossa condição constitutiva) percebemos que há múltiplos domínios da realidade. Portanto, cada realidade é um domínio particular de coerências experienciais. De cada observador, de cada viver.

Ver o UNIVERSO como um MULTIVERSO composto de infinitas realidades tão verdadeiras, vividas e justificadas no devir de cada experienciador, não é simplesmente uma mudança semântica, uma mudança de nomes. É um exercício de percepção desse multiverso se apresentando a todo o momento e a todo encontro; e muitas vezes a nossa percepção medíocre nos impede a possibilidade de viver uma forma diferente de relacionamento, de presença e sentimento. Pois, apesar de vivermos em um multiverso infinito, temos antolhos colocados na nossa vivência da educação escolar, convívio em família e a sociedade autoritárias.

Assim, acabamos vendo somente a realidade que queremos ver, impondo-a às nossas relações, após impor a nós mesmos. Ao viver num multiverso percebido também nas palavras, podemos buscar uma paz diferente da paz hipócrita. Buscaremos a paz e o amor! Pois, ao perceber a minha realidade e a dos outros, posso mais facilmente aceitá-los e respeitá-los, o que é a base do amor. O amor é a emoção que constitui as ações de aceitar o outro como ele é, e no convívio legitimá-lo como se apresenta. Buscar viver esse multiverso é mudar o educar, o trabalhar e o relacionar, enfim, mudar o viver...!

A Teoria & Somaie é o convite para cada um mudar seu viver, seja na instância terapêutica: onde se vive esse contato ao participar de um grupo de SOMAIÊ com duração média de 20 meses ou em finais de semana independentes de cursos de pedagogia libertária (os Te&So). Como também a participação do ABC da SOMAIÊ, curso com duração adaptada a cada participante e que começa a se estruturar como uma possibilidade de contato e formação teórica. Inicia-se em ABRIL de 2007 a primeira turma da Fase A: turma aberta no decorrer desse ano mas que possui um tempo individual de desenvolvimento.

Enfim, esse jornal é uma manifestação desse existir aplicado a áreas diferentes, uma forma de comunicação e proliferação desses memes culturais da liberdade nesse multiverso que é cada ser.

Neste ano de 2007, também acontecerão encontros em outras cidades, temos três contatos confirmados e outros que aparecem e somem. À medida que, se confirmam propostas que garantam uma produção inicial é produzido um I Te&So local onde se criam grupos de pessoas com uma periodicidade quadrimestral (Te&So's) ou mensal (Somaie).

Aceitar a percepção do multiverso que surge das relações é, ao mesmo tempo, aceitar as potencialidades múltiplas de produção nessa vida. Agora, com o Te&So definindo sua periodicidade, voltarei em agosto no número TRÊS e desenvolverei um pouco do meu pensar sobre as Potencialidade Múltiplas. Troquei o conceito de originalidade única pelo de Potencialidades Múltiplas e são essas potencialidades que são provocadas aos participantes dos encontros de Te&So's.

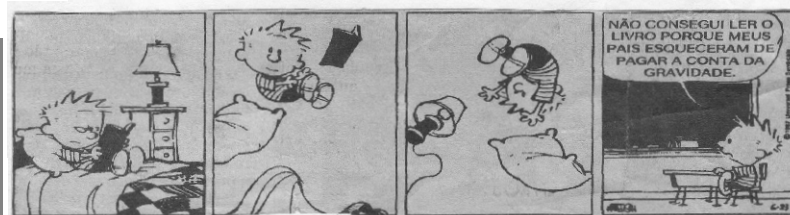
Ultrapasse seu universo, venha para o multiverso da Te&So.!

Rui Takeguma, 22 de março de 2007. Com a ajuda de **Emoções e Linguagem na Educação e Política**, de Humberto Maturana. Editora UFMG.

Uma sociedade humana na qual ver todos os seres humanos como equivalentes a si próprio, e amá-los, é operacionalmente legitimado sem exigir de seus integrantes subordinação da sua autonomia e individualidade além do que eles estariam dispostos a aceitar por si mesmos enquanto integrantes, é um produto da arte humana, isto é, uma sociedade artificial que admite trocas e aceita cada ser humano como não dispensável.

Esta é necessariamente uma sociedade não hierárquica na qual todas as relações de ordem são constitutivamente transitórias e circunstanciais para a criação de relações que continuamente negam a institucionalização do abuso humano. Tal sociedade é na sua essência uma sociedade anarquista, uma sociedade feita para e por observadores que não submetem a sua condição de observadores enquanto clamam por liberdade social e respeito mútuo.

Humberto Maturana



Em 2007 os Cursos de Pedagogia Libertária **Te&So - Teoria & Somaie**, estão sendo organizados em várias cidades. Participe:

Santos: Raquel (13) 9721-4808

Belo Horizonte: Camilo (31) 9769-5308

Rio de Janeiro: Mariana (21) 8246-8031